

Revista MTA

Tema Central - Tecnologias dos dias de hoje

Hoje em dia deparamo-nos com todo o tipo de tecnologias possíveis. Vivemos num mundo em constante mudança e que usa a tecnologia para este fim. O que fazemos hoje sem tecnologia? Tudo implica tecnologia seja na industrialização, no trabalho, na medicina, na ciência e agora até na relação humana.

Com este desenvolvimento mais rápido que o próprio ser humano tornou-se cada vez mais dispensável vivermos uma vida social cara a cara. Em vez de isso temos muitas outras propostas que passo a enumerar: iphone, smartphones, facebook, gmail, Hotmail, instagram, linkedin, whatsapp, snapchat, viber, etc. Podia enumerar durante varias linhas a quantidade de redes sociais que hoje invadem o nosso mundo.

E que bom que é este mundo evoluído, com tantas novidades e maneiras diferentes de viver! Mas será que esta era da “Socialização via online” é boa? Dá a ideia que estas coisas novas são ótimas para a socialização das pessoas e que faz termos um leque maior de amizades e principalmente poder falar com pessoas que não vemos há muito tempo ou que estão longe. Isso tudo é verdade, mas será o melhor caminho? Quem de nós hoje em dia quando esta com pessoas não interrompe a conversa para ver uma mensagem, uma actualização de status ou até um snap history a mostrar que estivemos no careca com amigos? Vá sejamos verdadeiros... acontece mais que uma vez ao dia! Ou quando estamos numa situação de vergonha ou com desconhecidos e tiramos logo o telemóvel a fingir que temos imensas mensagens para não lidar com as pessoas que não conhecemos. Não estaremos nós a desperdiçar um momento com estas pessoas? No fundo estamos em todo o lado mas não estamos em lado nenhum. Ainda outra situação é o estar sempre a pensar em fotografias para o facebook. É verdade também! Ainda há poucas semanas tive a sorte de poder estar em Nova Iorque e admito que muitas vezes pensei “Tchi, granda chapa para butar no face! Vou tirar!”. E aí volta a história de nunca estarmos desligados, mesmo quando o estamos.

Pior até que isto tudo são as falsas conversas nestas redes sociais. Se pensarmos dá para criar uma pessoa que nem somos, tentado que seja quase perfeita! Grande fotografia, grandes conversas no chat, gozão com toda a gente, gostos em todo o lado, etc. Mas no fundo é uma pessoa que não consegue ter uma conversa de jeito com um amigo e no chat é um engatado mas na realidade é gago com as miúdas. Perde-se um pouco de nós e que com o tempo tentamos ser a pessoa do facebook. Pena tentarmos, porque estamos a perder uma coisa bastante valiosa. Ainda no outro dia descobri que existe uma nova rede social: Tinder. Basicamente abre-se a aplicação e aparecem as fotografias de utilizadores que estejam no raio de poucos km. Se as duas pessoas fizerem gosto mutuamente no perfil abre-se uma conversa entre os dois – acho que só a discrição diz tudo.

Até podemos pegar num tema completamente ao acaso como a guerra e perceber que coisas como bravura e coragem de antigamente já não existem passando as guerras de um futuro próximo definidas com um botão ou até robôs.

Outra situação que é consequência do avanço tecnológico é o facto de o mundo se tornar bem mais rápido. Que bom! Somos muito mais eficientes! Sim, mas cada vez temos menos tempo para nós. Podemos fazer essa pergunta a nós mesmos e ver quanto tempo temos por dia onde praticamos o nada? Onde podemos descansar, pensar na vida eREZAR.... Sim, às vezes dá jeito rezar um pouco em vez de andar atarefado a fazer coisas sem interesse.

Mas então devemos fugir das tecnologias e andar sem telemóvel nem usar computador? Não! Isso é só estúpido! Devemos usá-las, mas usá-las bem.



Índice

| | |
|---------------------------------|-----|
| Tecnologia dos dias de hoje | 1-2 |
| Figura do mês | 2 |
| Beatições em poucas linhas | 3 |
| Entrevista - Padre Angel Strada | 3 |
| Este mês e o próximo | 4 |



Mas como usar bem estas coisas? Isso é a pergunta do queijinho verde. Temos de saber gerir estas coisas como católicos: aproveitar tirar partido máximo das coisas sem que essas coisas nos afastem de Jesus e até, se possível, que nos aproximem Dele. Sim, o facebook pode fazer-te mais santo!



Um pequeno exemplo sem interesse nenhum: uma coisa gira do meu vício insuportável de usar telemóvel a toda a hora, foi que tirei partido das aplicações deste. O HE era uma coisa difícil para mim porque não tinha paciência para diariamente andar com um papel atrás de mim e indo fazendo cruzeiros durante o dia. Não era para mim! Agora, encontrei uma aplicação no telemóvel que substitui o HE e é incrível a diferença. Ficou-me muito mais fácil fazê-lo! Através de essa aplicação consigo avançar um pouco no grande caminho ainda a percorrer para a santidade.

Ou seja, há que tirar partido das tecnologias mas quando nos estão a prejudicar estabelecer algumas regras. Podemos estipular um tempo proibido de tecnologias como desligar músicas e por o telemóvel em silêncio quando fazemos uma viagem de carro maior que 10 minutos. Nesse tempo de silêncio pensar na vida e desligarmo-nos do que se passa no resto do mundo (menos do carro da frente e do de trás que é capaz de não correr bem dessa maneira). A proibição de redes sociais em certos dias ou situações também é um bom remédio: “só vou usar facebook dia sim, dia não”; “só vou ligar o computador quando preciso de trabalhar”; etc

Acabo o tema pedindo que nos ajudemos a saber lidar com as novas tecnologias e até dando conselhos uns aos outros e alguns truques. Algumas coisas vão funcionar “imitando” mas outras que teremos de ser nós mesmos a resolver e encontrar a nossa própria solução.

Abraço caloroso de um pequeno filho de Maria,

Gonçalo Oom Alves Cardoso, 21 anos

Figura do mês

Max Brunner



"Salve Imperatriz, os que estão prontos a morrer por ti, te saúdam! "Tais palavras pronunciadas em hora de extremo perigo de vida, revelam-nos um rasgo da grandeza de alma desse jovem herói.

Max Brunner (1897-1917) nasceu no sudoeste da região da Baviera e ingressou na casa de formação dos Padres Palotinos, em Schoenstatt, no ano de 1911.

No começo, não se entusiasmava com as iniciativas do Movimento Apostólico de Schoenstatt, que nascia e florescia, arrebatando o entusiasmo de muitos jovens.

Mesmo assim, no ano de 1914 adere à Congregação Mariana, como membro, e passa a ocupar um papel de liderança, especialmente na secção de Missões.

A Aliança de Amor operou maravilhas no seu coração e, sob a orientação do Padre José Kentenich, Max Brunner descobria ideais elevados e sentia-se impulsionado a dar a sua vida pela causa de Deus.

Dele vem a expressão "Ave, Imperatrix, morituri te salutant" ("Salve, Imperatriz, os que estão prontos para morrer te saúdam"), que muitas vezes o Pe. Kentenich cita para referir-se à atitude abnegada e festiva dos primeiros congregados heróis, com relação à entrega das suas vidas pela causa de Schoenstatt, se preciso fosse.

Em Março de 1916, o jovem Max Brunner é realmente chamado para alistar-se como soldado na Primeira Guerra Mundial. Depois do seu tempo de formação como soldado, em Novembro de 1916 - em Andernach, é enviado para a frente de batalha.

Em 23 de Abril de 1917, morreu na luta, em Arras - França.

Em agosto de 1934, são encontrados seus restos mortais e os seminaristas e Juventude Masculina da época, fazem o translado para o monumento dos heróis, junto aos de Hans Wormer - outro Herói de Schoenstatt. Max Brunner é uma das primeiras Cruzes Negras enterradas à sombra do Santuário Original em Schoenstatt.

A sua vida foi inteiramente doada na Aliança de Amor e continua a entusiasmar outras vidas mostrando que vale a pena viver e morrer por um grande ideal.

"A uma Rainha não podemos negar nada, Ela tem poder sobre mim, pode dispor sobre mim."

Max Brunner

"Ave Imperatrix, morituri te salutant". É uma expressão de total disponibilidade, de querer até dar a vida por Maria, defendê-la e fazê-la reinar.

Coroá-la significou deixar-se utilizar incondicionalmente por Ela, segundo Seus interesses.

Entrevista - Padre Angel L. Strada, postulador do processo de canonização do Pe. Kentenich

3

Qual é o estado do processo de canonização do Fundador de Schoenstatt?

O processo foi iniciado na diocese de Tréveris em 10 de Fevereiro de 1975, sete anos após a morte do Padre Kentenich. Nos últimos anos reuniram-se muitos sinais da sua fama de santidade. Os numerosos escritos publicados foram examinados por quatro especialistas em teologia, que afirmaram que neles não encontraram nada contra os dogmas e a moral da Igreja. Nos últimos anos, o trabalho centrou-se na recolha e avaliação de documentos escritos inéditos, cartas escritas por ele e a ele dirigidas, documentos pessoais, conferências e retiros não editados, etc. Agora faltam poucos procedimentos para a conclusão da fase diocesana do processo. Depois, seguir-se-á a fase de definição em Roma. É impossível prever quando este processo vai acabar. Entre outras razões porque é preciso um milagre para a beatificação e ninguém pode "organizar" um milagre, somente o podemos implorar.

Quais são os principais obstáculos que estão a prolongar o processo?

39 anos de decurso não é necessariamente muito longo para a causa de beatificação de um confessor. As causas dos mártires, em geral, levam menos tempo e não se lhes exige um milagre. No caso do Padre Kentenich influenciou a sua longa vida de 82 anos, a enorme quantidade de documentos, o seu confronto com o Nacional-socialismo, os quase quatro anos de prisão no campo de concentração de Dachau, as dificuldades que ele teve com a sua própria comunidade dos Padres Palotinos, 14 anos de sua separação da Fundação impostas pelo então chamado Santo Ofício, em seguida, as propostas pastorais e teológicas que fez antecipando-se ao Concílio Vaticano II, etc. Muitas destas questões têm exigido uma investigação longa e minuciosa.

Qual seria o benefício para a Igreja?

"Os santos, também os anónimos, são o maior êxito da Igreja", disse recentemente o Cardeal Lustiger. Na verdade, eles são a demonstração clara de que os valores do Evangelho são realizáveis e não se reduzem a uma mera declaração de bons princípios ou ideais inatingíveis. Cristo proclamou que a sua missão consistia em dar-nos vida e vida em abundância. Na vida dos santos é visível o poder transformador da graça. Os seus temperamentos são muito diferentes, bem como as suas missões específicas e os seus contextos culturais. Mas eles compartilham o seguimento incondicional de Cristo. De muitas maneiras é-nos aberto o acesso ao Evangelho e, através dos exemplos lá contidos, sentimo-nos encorajados a vivê-los.

A Igreja beneficia cada vez que mostra alguém que reflete de forma transparente o amor, a solidariedade, a veracidade, a bondade, a simplicidade de Jesus Cristo. A Igreja não deve reduzir a sua mensagem ao anúncio das verdades de fé ou normas morais. Deve apresentar, acima de tudo, exemplos convincentes de vidas concordantes com o Evangelho. "A vida ilumina-se na vida", dizia o Pe. Kentenich.

Quais foram as contribuições originais do Pe. Kentenich?

"Os santos são a resposta de cima às perguntas de baixo", disse certa vez Hans Urs von Balthasar. Hoje temos muitas perguntas, porque estamos numa época de mudanças rápidas, profundas e globais. As contribuições do Padre Kentenich são muitas, mas uma delas é precisamente a aceitação dos desafios do mundo atual. "A mão no pulso do tempo e o ouvido no coração de Deus" define a sua pessoa e a sua ação pastoral. O Padre Kentenich não se refugiou na denúncia dos males presentes, não alimentou a nostalgia dos tempos passados, não anunciou um futuro utópico. Como Fundador do Movimento de Schoenstatt procurou educar para a liberdade, para que cada pessoa tome consciência de sua originalidade e seja sujeito de sua própria história em abertura ao Deus da vida e em solidariedade com os outros. Deste modo, denunciou o perigo da massificação. Desde muito cedo se opôs ao regime de Hitler, cuja consequência lhe acarretou três anos e oito meses de prisão no campo de concentração de Dachau. Já em 1920, pregava que o santo de hoje é o santo da vida diária. A fé não está separada da vida familiar, do trabalho, da amizade, das preocupações económicas, da arte e da política. Devemos construir pontes entre a realidade quotidiana e a realidade sobrenatural. O aperfeiçoamento para o encontro com o Deus da vida e da história foi a grande paixão do Pe. Kentenich. A sua própria experiência e os longos anos de acompanhamento espiritual de milhares de homens e mulheres conduziram-no à criação de uma pedagogia e de uma espiritualidade adequada para o momento atual.

O Padre Kentenich estava convencido - tal como João Paulo II - de que Maria tem a tarefa de incutir nos corações dos homens e nas culturas dos povos as características de Cristo. Desde jovem selou um pacto de amor com Maria e colocou-se à sua disposição. Maria educou-o no seguimento de Cristo e encarregar-se-á que as suas contribuições para a Igreja sejam fecundas.



A Anunciação – Fra Angelico; Convento de São Marcos, Florença

Beatiões em poucas linhas - ÂNGELUS

Esta oração de devoção à encarnação de Jesus reza-se, diariamente, ao meio dia. A recitação do Ângelus, que não dura mais do que dois minutos, é assim feita em comunhão com todo o mundo, e aos domingos com o Santo Padre, tornando-se uma das orações com mais tradição e beleza da Igreja Católica. Caracteriza-se pela repetição de três Avé Maria intercaladas por versículos que nos recordam a Anunciação. É uma oportunidade como nenhuma outra de recordarmos e darmos graças, todos os dias, esta nova e eterna aliança de Deus com os homens. A Incarnação é um dos mistérios centrais da nossa Fé e é importante poder meditá-lo frequentemente. Nós, que temos uma devoção mariana tão forte, não nos esqueçamos que é por Ela, pela sua coragem, fé e entrega que podemos ser salvos por Aquele que tanto nos ama. O Ângelus é um hino de louvor a este momento que nos deu ao mesmo tempo uma Mãe e um Salvador.

Manel de Albuquerque, 19 anos

Universitários de Schoenstatt

Contacto:

oomgoncalo92@gmail.com
919059376

Site

<http://www.porta-da-europa.pt/>

Lema

+Geração Missionária, chegou a tua hora+

Capital de Graças

Este mês rezamos por:



Este mês e o próximo

Mês de Abril

- O grupo cujo dirigente é o Tomás Líbano Monteiro e cujos elementos são: Lourenço Almeida e Silva, Francisco Cordovil, Tomás Lencastre, António Osório, Manel Albuquerque, conquistou o seu nome de grupo. “Heróis da nossa geração”.
- A cozinha do centro de Jovens está completamente renovada.
- Fizemos o nosso primeiro retiro, da semana Santa, de universitários no Colégio de Sta. Maria.
- Depois do seu aniversário, o nosso querido assessor está a chegar a casa dos 45 anos de idade. Há que ter mais paciência e bondade para com ele daqui em diante.

Mês de Maio

Acontece no início de Maio, tal como nos outros anos, a peregrinação da Família de Schoenstatt. Este ano, em que se celebra o Jubileu do movimento, atingiu-se um número record de inscrições. Para a peregrinação há cerca de 640 inscritos e cerca de 2000 pessoas para a gala no dia 4 de Maio.



